ANO 31.º TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.303

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Liberdade de Imprensa

Missão e condições de trabalho

da Imprensa e da Oposição

A principal missão da Imprensa é a da informação e esse problema é condicionado pelo factor de objectividade. O fim da informação não pode deixar de ser o perfeito e exacto conhecimento dos factos verdadeiros e a sua imediata propagação; a informação deve, pois, visar a verdade objectiva. Mas o que é politica e socialmente a verdade? A pergunta angustiosa de Poncio Pilatos conserva ainda a sua percutante acuidade. Há na constatação da verdade um acto de julgamento, dificil de realizar quando a verdade entra em crise, como agora em que ela segue a própria crise do pensamento hodierno. A verdade integral é inacessivel, mas o jornalista deve lutar deontológicamente por uma informação imparcial, fiscalizando e filtrando as suas fontes de informação. Um jornalista que mentisse, com pleno conhecimento de causa, não merecia profissionalmente ser protegido por um estatuto de Imprensa.

O subjectivismo do jornalista, patenteando as suas diferenças de concepção em matéria politica e religiosa e os seus contrastes de formação e de educação torna-se o maior inimigo duma informação imparcial. A rapidez da informação, o gosto do sensacional no publico, os inconvenientes dos resumos, a hierarquização das informações e a consequente limitação de espaço, tais são, entre outros, os principais motivos que justificam as restrições da liberdade de Imprensa.

Na formação da opinião publica as questões e os problemas gerais de administração, de organização económico-politica podem e devem ser agitados com a máxima liberdade. Num regime de censura esses problemas devem ser encarados, por ela, com a maior atenção, não prejudicando por um zelo intempestivo uma critica sã dos serviços publicos. Apenas para os ataques pessoais deve reservar a sua tesoura, mas só desde que eles se façam isoladamente e não em conjunção com uma critica geral administrativa.

Como democrata, nunca poderia defender a censura nem a autorização prévia nem mesmo a apreensão que alguns paises democráticos reconhecem, mas só concebo a máxima liberdade de Imprensa bem acompanhada da mais expressa responsabilidade.

A uma oposição deve ser assegurada uma autêntica e permanente liberdade de Imprensa para que possa fazer a mais ampla critica dos problemas gerais de administração, mas deve ser cautelosa nos ataques pessoais, ter em conta a sua própria honra para não amesquinhar impensadamente a dos outros. Exigências essas que faço para uma oposição, mas que sobrecarregaria muito mais para uma Imprensa governamental.

A censura, mesmo como a nossa, benevolentemente portuguesa, quando é apenas negativa não educa, cria para a Imprensa o horror das responsabilidades na liberdade, como que infantiliza a opinião publica, menorizando-a, e os próprios jornalistas, no periodo em que afrouxa a pressão censorial, temem, por desacostumados, a utilização da liberdade, deixando o redondel livre aos amadores que espetam ao Deus dará as farpas politicas, muito fora de «seu sitio», enquanto uns alvoroçados aprendizes politicos saltam

PINTO BARRIGA

(Continua na página central)

AS MARAVILHAS DA TELEVISÃO — (1)

Os 25 mil habitantes

da pequena cidade de Bloomington

viram revolucionados subitamente

os seus habitos e costumes

por *Merry Bromberger*

Bloomington é nos Estados Unidos uma cidade de 25 mil habitantes, Bloomington tem um posto de televisão, montado e dirigido por um homem de negócios de nome Sarkis Tarzian. Há alguns meses que Bloomington se tornou o laboratório de uma geração nova, depois de durante muitos anos se ter limitado ás tarefas habituais de um burgo provinciano.

Deixemos de parte a excitação que suscitou na pequena cidade e na sua tranquila vizinhança a construção de uma antena de proporções inverosimeis. Não recordemos a emoção que provocou entre as velhas camponesas do sitio a simples lembrança de que estavam habilitadas a ver claramente o que se passa em casa das vizinhas.

E evoquemos apenas os acontecimentos que se precipitaram em avalanche: as mercearias cheias de recptores e de fregueses que tornavam impossivel a venda habitual de conservas; as longas filas de camiões trazendo os postos que seriam comprados á razão de três dolares por semana; a onda das imitações que invadiu as escolas, pois ao simples anuncio das emissões de amadores cada aluno, rapaz ou rapariga, começou a parodiar Harpo Marx, Laureen Bacall e Fred Astaire; a actividade diabólica do estado-maior do posto, locutores, editorialistas, anunciantes, actores autores de sketchs, electricistas e telefonistas, etc.

Como pela acção de uma varinha mágica

Em poucas semanas Bloomington e as herdades situadas cinquenta quilómetros em redor transportaram-se, como pela acção de uma varinha de condão, para as proximidades de Nova York, de Washington, de Hollywood. Aparentemente nada se modificou na paisagem local mas os habitantes de Bloomington passaram a ser mais elegantes desde que a antena mágica passou a dominar a humildade dos seus telhados. De facto tudo passou a ser diferente.

De repente naquela localidade que até há pouco conhecera apenas as actualidades antiquadas e os filmes B (os filmes de serie que nós não vemos na Europa), os homens e as mulheres mais celebres da America passaram a frequentar as casas mais modestas. A sr.ª Roosevelt que em Nova York oferece chá na sua residência ás sumidades da ciencia atómica, aos grandes da politica e aos mestres universitários passou a frequentar as salas modestas das herdades mais afastadas de Bloomington.

Os habitantes de Bloomington passaram a ter á mão as reproduções televisadas das mais famosas peças de teatro representadas por Paul Muni, dos humoristas mais célebres da América dos matches e dos desafios

(Continua na página central)

A Rússia propõe

a conclusão dum pacto

entre as cinco potências

para o reforço da paz

WASHINGTON, 7.—Foi ao fim da tarde de ontem que Truman recebeu a mensagem de Chvernik e deu logo ordens ao Departamento de Estado com vista á sua publicação. O texto completo compreende cerca de 2.500 palavras. Chvernik declara:

«O povo soviético não tem nenhuma razão de duvidar que o povo americano não quer a guerra». E acrescenta que a moção soviética «exprime os sentimentos de sincera amizade dos povos da União Soviética para com os povos do Mundo inteiro. Sublinha que o povo soviético é unanime nas suas tentativas de estabelecer uma paz estável e de eliminar a ameaça duma nova guerra. O dever de todos os povos amantes da paz consiste em conduzir com energia uma politica de prevenção da guerra e de preservação da paz pela obtenção da limitação dos armamentos e proibição das armas atómicas, com o estabelecimento duma inspecção destinada a verificar a aplicação de semelhante proibição. Este dever consiste em cooperar na conclusão dum pacto entre as cinco potências para o reforço da paz. Semelhante pacto reforçaria a confiança de todos os povos na manutenção da paz e, além disso, permitiria a possibilidade de limitar os armamentos aliviando o fardo de despesas militares que pesa fortemente sobre os ombros dos povos».

A este propósito, é de notar que em parte alguma Chvernik menciona as Nações Unidas como meio de preservar a paz mundial. Ora, sabe-se que o Departamento de Estado sempre sustentou que todas as conversações de paz se devem realizar no seio da O. N. U. O Departamento de Estado afirmou igualmente que não participaria em nenhum convénio que ponha em causa outros paises sem que estes estejam também representados na mesa de conferência.

Chvernik pede a «eliminação de toda a discriminação em relação á U. R. S. S. por parte das autoridades americanas» mas sem concretizar o que é que entende por discriminação.

Esta proposta, acrescenta o homem de Estado russo, representará «um passo extremamente importante» feito no caminho da paz.

«Partilho a sua opinião—prossegue—de que existindo um desejo de paz e fraternidade no coração da maioria

(Continua na ultima página)

O 1.º semestre deste ano

na balança comercial

De Janeiro a Junho de *1951*:

Importação	(valores) ...	4.336.398	contos
Exportação	(valores) ...	3.457.701	contos
Saldo	negativo ...	878.697	contos
Importação	(tonelagem).	1.454.376	tonel.
Exportação	(tonelagem)..	1.035.201	tonel.
Saldo	negativo......	419.175	tonel.

Melhorou, como se vê, o desnivel da balança comercial em relação a anos económicos preteritos.

Em *1950*, igualmente no 1.º semestre, os numeros foram os seguintes, quanto a valores, que é o que mais interessa:

Importação...	4.022.990	contos
Exportação...	2.060.918	contos
Saldo negativo ...	1.962.072	contos

A Caixa Geral de Depósitos

tinha em 1950 o seu activo

representado em 7.389.272 contos

Foi publicado o relatório da Caixa Geral de Depósitos relativo a 1950. Pela leitura do importante documento se verifica a prosperidade crescente deste estabelecimento de crédito, e o desenvolvimento das suas actividades.

A rubrica que designa o mais importante grupo de contas das operações activas do prestigioso estabelecimento de crédito é a dos empréstimos e outras operações, cifrada em 4.136.806 contos, um pouco menos do que o saldo respectivo em 1949.

Os titulos de propriedade da Caixa somam 774.531 contos e a conta corrente com as instituições anexadas ou sujeitas á gestão da Caixa ficou em 1.008.159 contos.

Os saldos dos empréstimos ao Estado, ás provincias ultramarinas e aos corpos administrativos passaram de 744.039 em 1949 para 1.350.832 em 1950; no que respeita directamente ás provincias ultramarinas os empréstimos naqueles anos referidos subiram de 57.098 contos para 250.283. Só para Angola foram 100.000 contos.

Os saldos dos empréstimos hipotecários pas-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

APANHADO POR UM CAIXOTE—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com um forte traumatismo craniano, o servente mecanico José dos Santos Ferreira, de 18 anos, residente no palácio do Policarpo, no aeroporto, que ali foi apanhado por um caixote com dois motores.

ACIDENTE NO TRABALHO—Quando trabalhava numa oficina na Travessa Marquês de Sampaio, foi apanhado por uma vara e ficou com uma ferida contusa na face e uma orelha cortada o serrador Manuel Capitão, de 44 anos, morador na Avenida do Rio de Janeiro, 48, rés-do-chão.

MORTE SUBITA—Entrou morta no hospital de S. José e seguiu para a Morgue, Augusta Monteiro, de 64 anos, servente da Companhia de Seguros Fidelidade, residente na Travessa do Caldeira, 2, 1.º, que adoeceu subitamente no Largo do Corpo Santo.

QUEIMADO POR UMA EXPLOSÃO—Em virtude de ter sido atingido pela explosão de um transformador na Central Tejo, sofreu fortes queimaduras e recolheu á sala de observações do hospital de S. José o serralheiro João Moreira, de 30 anos, morador na Travessa do Pátio das Vacas, 26, rés-do-chão.

BOAS NOVAS DE BORDO

A Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª, recebeu um rádiograma, de bordo do navio holandês «Langkoeas», saido de Lisboa em 18 de Julho passado, no qual os passageiros portugueses (na sua maioria funcionários do Ministério do Ultramar que vão ocupar os seus postos nas colónias de Macau e Timor) informam que todos seguem bem e de que saudam suas familias.

A «Voz do Operário»

procede a grandes melhoramentos

Com o fim de melhorar a sua assistencia escolar, a Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» está a proceder a grandes melhoramentos na sua sede social, tendo já ali em construção, na cerca anexa ao edifício, um pavilhão destinado á cantina escolar dos alunos, com refeitório para cerca de 200 crianças, uma sala para o pessoal que utilize a cantina, cozinha, despensa, lavatórios, etc

No local onde funcionava a antiga cantina, vai ser construido um balneário, destinado aos educandos menores e associados.

Está ainda a proceder á remodelação da sua biblioteca, que contém muitos milhares de volumes para leitura publica, esperando reabri-la em Outubro próximo, quando da inauguração daqueles melhoramentos.

VIDA RELIGIOSA

Missa solene na capela do Paço de Vila Viçosa

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, a que preside o sr. dr. António Luís Gomes, de harmonia com os fins espirituais daquela instituição, e á semelhança dos anos anteriores, manda celebrar, na capela do Paço Ducal de Vila Viçosa, no próximo dia 15, ás 12 horas, uma missa solene, em honra de Nossa Senhora. A cerimónia será presidida pelo sr. arcebispo de Evora, e pronunciará a homilia do dia o bispo resignatário de Nampula, sr. D. Teófilo de Andrade.

FEIRAS E ROMARIAS

Em Louriçal do Campo

LOURIÇAL DO CAMPO, 7.—No próximo dia 20, realiza-se, nesta vila, a importante feira anual, compreendendo, principalmente, gados e cereais, fazendas e louças, quinquilharias, ouro e prata.

Centro de Medicina Dentária de Lisboa

Regressaram a Lisboa os srs. drs. Guido Lacombe e Fernandes Cruz, depois de terem visitado as principais clinicas dentárias de laboratórios de prótese da Alemanha, Holanda, Dinamarca, Suécia e Suiça, a fim de poderem apetrechar com a mais moderna aparelhagem o Centro de Medicina Dentária de Lisboa, do qual são os directores clinicos.

Amanhã - 4.ª feira
DOBRADA Á MODA DO PORTO
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

TAUROMAQUIA

A corrida de ontem em Guimarães

GUIMARÃES, 7.—Com touros de Faustino da Gama e Sommer de Andrade realizou-se ontem a corrida das Festas Gualterianas, que teve boa entrada. Simão da Veiga e João Nuncio foram aplaudidos e deram a volta á arena com os forcados de Matias Leiteiro. Diamantino Viseu obteve grande exito no seu 1.º, com a capa, bandarilhas e com a «muleta», sendo ovacionado, com volta á arena. Ao seu 2.º, manso, obrigou-o bem e foi aplaudido com chamada ao meio da arena. O mexicano Juan Silveti também obteve exito no seu 1.º, com volta á arena, e também lutou com o seu 2.º, merecendo aplausos.

Na Corunha

CORUNHA, 7.—Com touros de Arturo Sanchez foram ovacionados durante a lide, e passeados em ombros no final, os «diestros» António Velazquez, este em substituição de Manolo Gonzalez, colhido em Vitória, Manuel dos Santos e Litri. Para todos houve petição de orelha, com voltas á arena.—(Efe).

Em Paio Pires

Em Paio Pires tourearam no passado domingo os novilheiros Rogério Valgode e Fernando Segarra, sendo ambos muito aplaudidos, com voltas á arena.

A Festa do Barrete Verde

No próximo domingo, 12, realiza-se em Alcochete a famosa corrida da Festa do Barrete Verde, precedida da largada dum touro e dum almoço regional. A corrida é este ano á antiga portuguesa, com a praça engalanada e quatro cavaleiros, Simão da Veiga, José Rosa Rodrigues, Manuel Conde e o amador Ribeiro Teles, reaparecendo o antigo grupo de forcados alcochetano. Á noite há arraial e feira franca e no dia seguinte, vacada com os melhores amadores e forcados da terra, além de outras diversões diurnas e nocturnas que se prolongam até ao dia 14.

UM «EXPRESSO POPULAR»

para as Caldas e São Martinho

Continuando a sua obra de vulgarização do País, a C. P. organizou, no passado domingo, mais um «expresso-popular», desta vez a S. Martinho do Porto, onde os excursionistas passaram quatro horas á beira-mar. Depois, o comboio seguiu para as Caldas da Rainha, onde, durante cinco horas, os viajantes percorreram as alamedas do Parque do Hospital, visitando algumas curiosidades da cidade. Foi uma excursão a todos os titulos deliciosa, tendo uma parte dos excursionistas aproveitado o ensejo para uma visita á encantadora praia da Foz do Arelho.

M. P. FEMININA

Curso para dirigentes dos centros primários

Iniciou-se ontem na capital do Baixo Alentejo um curso para dirigentes dos centros primários da M. P. F. frequentado por professoras do ensino primário daquela provincia. De manhã, o bispo de Beja celebrou missa pelo bom resultado dos trabalhos, que logo em seguida se iniciaram com uma conferência proferida pelo sr. António Leal sobre «A professora primária perante a Nação».

A esta sessão, que decorreu no meio do maior interesse, presidiu, em representação do governador-civil, o secretário-geral do Governo Civil, ladeado pelas comissária nacional adjunta e delegada provincial da M. P. F., presidente da Camara Municipal de Beja e director do distrito escolar e assistiram em lugar de honra os srs. bispo de Beja e vigário-geral da diocese. De tarde realizou-se a primeira lição de Moral. Hoje, de manhã, haverá sessões de jogos para lusitas e de Moral, e de tarde realizar-se-á uma visita de estudo.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Alberto Sousa

Continuando a ter grande afluência de visitantes a notável exposição de aguarelas e desenhos olisiponenses do consagrado pintor Alberto Sousa que a Camara Municipal levou a efeito no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, foi resolvido prolongá-la por mais uma semana, a fim de satisfazer o desejo de grande numero de pessoas que ainda não puderam admirar o belo certame. Assim, até ao próximo domingo, 12, inclusive, continuará a exposição patente ao publico todos os dias, das 11 ás 19 horas, sendo a entrada gratuita.

PUBLICAÇÕES

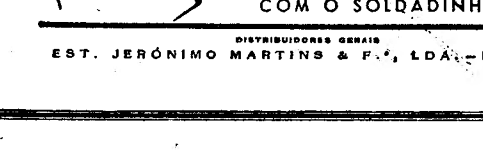
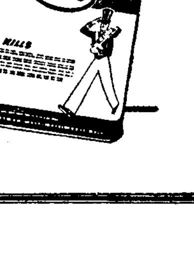
«Revista Militar»

Está publicado o fasciculo n.º 7, da «Revista n.º 7 da «Revista Militar», referente ao mês de Julho, cujo sumário é o seguinte: «Direcção da Guerra e conduta das Operações Militares» (Coronel Pires Monteiro); «Das relações e influência da ciência e da tecnica na Guerra», (Capitão do C. E. M., Fernando Valença); «Alimentação das tropas» (Tenente do S. A. M., Vergas Rocha); «A batalha nas grandes cidades» (tradução da «Revue de Defense Nationale»); Páginas gráficas de Actualidade Militar; Crónica Militar e Crónica de Aeronautica; diversa documentação fotográfica de assuntos militares e bibliografia.

ONDE QUER QUE SE ENCONTRE
EXIJA
OLEOS · MASSAS · VALVULINAS
"Arnoco"

OS MELHORES LUBRIFICANTES INGLESES
AGENTES EM TODO O PAÍS
NO PORTO: BRAGA & OSÓRIO, L.da
RUA ST.º ILDEFONSO, 253-261
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º — LISBOA — TELEF. 4 6438

ESTUFA FRIA
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, A'S 21 E 45
Concerto sinfónico promovido pela Camara Municipal de Lisboa
Orquestra Sinfónica Nacional
Direcção: **PEDRO DE FREITAS BRANCO**
Solista: **KARL ACHATZ**
Bilhetes á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (tesouraria).

O NOVO FLIT
PROPORCIONA
5 Insecticidas num só • Acção instantânea • Efeito duradouro • Mata insectos no ar • Mata insectos onde cair
TIOCIANATOS
ROTENONA
CLORDANA
DDT
PIRETRO



EXIJA A LATA COM O SOLDADINHO FLIT
DISTRIBUIDORES GERAIS
EST. JERÓNIMO MARTINS & F.º, LDA. — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Apreciação do pedido de demissão da Direcção da Associação de Lisboa

Reune-se extraordináriamente, em assembleia geral, no próximo dia 14, a Associação de Futebol de Lisboa, para *apreciação do pedido de demissão da Direcção.*

ATLETISMO

A chegada dos atletas que disputaram o 4.º Portugal-Espanha

Chega amanhã a Lisboa (estação do Rossio), pelas 15 horas, a equipa portuguesa de atletismo que tão bons resultados obteve no recente encontro disputado em Barcelona. Por esse facto, a Federação respectiva prepara uma carinhosa recepção aos nossos representantes.

AS FESTAS DE ALCOCHETE

realizam-se de 11 a 14 do corrente

ALCOCHETE, 7—Com o patrocinio da Camara Municipal, realizam-se, nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente, as Festas do Barrete Verde e das Salinas. O «Aposento do Barrete Verde», colectividade regionalista que muito tem contribuido para o conhecimento desta região, elaborou um excelente programa, do qual constam: um largada de gado bravo, nas ruas da vila, para divertimento dos improvisados «toureiros»; um almoço regional, organizado pela Adega da Lucilia do Carmo, em colaboração com o «Aposento»; uma corrida á antiga portuguesa, com a praça engalanada, em que tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga, Rosa Rodrigues, Manuel Conde e Ribeiro Teles; uma vacada, para amadores; feira franca, com todos os atractivos, arraial, concertos musicais; e procissão e benção de barcos.

VIDA MUSICAL

Concertos na Estufa Fria

É amanhã, ás 21 e 45, que se realiza o primeiro concerto na Estufa Fria. Será executado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e terá a colaboração do flautista Karl Achatz. O programa será preenchido com as seguintes obras: «As vespas» (abertura) de Vaughan Williams; «Almourol» de Francisco de Lacerda; «Concerto em ré maior» de Mozart; «Nas estepes da Ásia Central» de Borodine; «Vito» de Viana da Mota; «Impressões do natural» de Viana da Mota; e «A danação de Fausto» (fragmentos) de Berlioz.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (Tesouraria).

INCENDIOU-SE UM CARRO

e ficou ferido o condutor

EVORA, 7. *(Pelo telefone).*—Incendiou-se um carro de tracção animal carregado de palha, conduzido por Manuel dos Santos Galante, de 54 anos, próximo do Monte Entre-Estrada, desta região. O fogo foi provocado pelo lume do cigarro que o condutor fumava. Na eminência de perigo, o condutor saltou do carro, que deslisava na estrada em correria vertiginosa, em virtude das muares que o puxavam estarem a ser fustigadas pelas chamas. O pobre condutor quis ainda deter as muares, sendo arrastado por estas, pelo que sofreu fractura das costelas e contusões várias pelo corpo.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em gozo de férias, encontra-se na sua casa do Norte o sr. dr. Abilio Mendes.

—Acompanhado de sua filha, partiu hoje para Paris, no avião dos T. A. P., a sr.ª D. Clotilde Gomes de Araujo, esposa do sr. ministro das Comunicações.

—No avião dos T. A. P., partiu para Londres, via Paris, o sr. Stanley Ernst Hussey, secretário da Embaixada Britanica no nosso País.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se hoje, de tarde, concursos para construção de vários troços nos distritos de Castelo Branco, Vila Real, Guarda e Coimbra. As bases de licitação totalizam cerca de 3.950 contos.

EXAMES

Com alta classificação fez exame de admissão ao liceu a menina Maria Dulce Marques, filha do nosso colega Marques Gastão.

A's Companhias de Navegação

Médico e enfermeiro oferecem-se para embarcar desde já, em navios de longo curso.

On parle français. Se habla español. Resposta: Oscar Caeiro Lopes, R. das Lousadas, 8—EVORA.

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

SENSACIONAL DESPEDIDA
do estupendo trio acrobático
NELLY-SERGE-MYRIAN
nas suas melhores criações

A estátua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

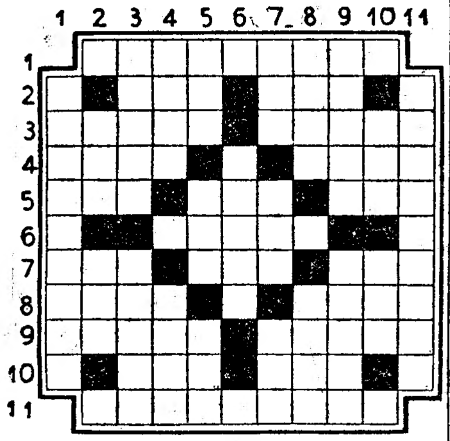
Música pelas orquestras TROPICAL-BOYS

MAXIME
Admirável ambiente com ar condicionado
SO' ESTA NOITE
UM ESPECTACULO MONSTRO QUE NAO SE VOLTA A REPETIR!
HOJE ESTREIA COLOSSAL

ÚNICO NO GÉNERO! SUPREMA PERFEIÇÃO!
A mais discutida celebridade no mundo do «Music-Hall» HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR
A famosa vedeta do baile flamenco JOSEFINA MARIA — acompanhada por Carlos Ramos e Monolo Navarro
MIMI SAMANIEGO • MARY SOL
Arlen Doris, Esmeralda de los Reyes, Lolita Calvo, Lolita Valadares e Rosa Martil
com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3192



HORIZONTAIS: 1—*Republica latina da América.* 2—*Distribuir as cartas de jogar. Dá mios.* 3—*Cansada. Equipar.* 4—*Apelido. Justapor.* 5—*Olé. Corrente de água natural e abundante. Pegadeira.* 6—*Vila e concelho do distrito de Vila Real.* 7—*Igual. Patroa. Braço de mar.* 8—*Canção. Transmitir gratuitamente a outrem.* 9—*Ladeira. Tenha ocasião de.* 10—*Rio da Suiça que banha o cantão de Berne. Graceje.* 11—*Atira.*

VERTICAIS: 1—*Tivera consideração por.* 2—*Lingua antigamente falada no Norte da França. Sulca.* 3—*Publica. Pulir.* 4—*Zero. Espécie de tatu.* 5—*Data célebre. Artéria. Decametro quadrado.* 6—*Assinatura comercial representativa de sociedade.* 7—*Alguma. Vasia. Salário de soldado.* 8—*Terreno endurecido onde se debulham cereais. Numero digito.* 9—*Seda da China. Cores do rosto.* 10—*Preposição e artigo (pl.). Progredias.* 11—*Demoliram.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3191

HORIZONTAIS: 1—*Paquidermes.* 2—*Atum. Sala.* 3—*Pré. Dar. Rei.* 4—*Aa. Domar. Sá.* 5—*Sol. Mim.* 6—*Cenotáfio.* 7—*Mil. Sal. Rum.* 8—*Ocas. Arte.* 9—*Remas. Apara.* 10—*Ar. Senda. Ad.* 11—*Sor. Mui. Asa.*

VERTICAIS: 1—*Papão. Moras.* 2—*Atra. Cicero.* 3—*Que. Selam.* 4—*Um. Don. Sãs.* 5—*Dolos. Sem.* 6—*Doam. Tal. Nu.* 7—*Ramal. Adi.* 8—*Rs. Rif. Apa.* 9—*Mar. Mirra.* 10—*Eles. Outras.* 11—*Saias. Meada.*

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
É O RECINTO PREDILECTO DA GENTE LISBOETA E DA COLÓNIA ESTRANGEIRA
Não há sítio mais aprazível e com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã
Todas as noites um espectáculo permanente de festa e alegria
Sessões continuas no Circo Afra e na «Monumental de Palhavã»
Jante ao ar livre saboreando os mais apetitosos petiscos
ENTRADA: 1 ESCUDO

CRISTAL
AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA
NOVOS NUMEROS NOVOS EXITOS
A FANTASTICA PARELHA DE BAILE SUL-AMERICANA
ANTONIA y JOSE' MANUEL
Apresenta as suas novas criações Capricho espanhol - Bolero e Malaguenhas
NUM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO com
CARMEN GIMENO | SARA BERNAL | CARMEN ROCIO
MARGOT GALLEGO | MARY ARILLA | HERM. ROGER | PILAR BERNAL | PERLA LEVANTE
MÚSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO e NIGHT AND DAY
com os cantores EGAS MONIZ e Abreu MOREIRA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

OLIMPIA CLUB
Tem um programa cheio de interesse e de grandes atracções
A escultural americana MERCE' Notável estreia de bailes exóticos e de fantasia
com as encantadoras e insinuantes artistas
CHONI MONTES—LITA VIVIAN—CARMEN UBILLA
SALOMÉ—LILIAN DE NAGY—MILITA MARTIN
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luís Filipe*
AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA,* pela FÁBRICA GUARANÁ

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectáculo inteiro
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Preços de Verão

EDEN Telef. 20768 AS 21.30
Traição
A mais sensacional história do após-guerra, com ALAN LADD e Wanda Hendrix
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
O SENSACIONAL FILME
Gosto desse bruto
com Paul Douglas e Jean Peters
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15
* PALACIO A's 21 e 15
Passaporte para o Inferno
O emocionante filme com Paul Muni e
A Lampada Azul
Extraordinária obra policial

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições
Um João ninguem
Um filme de Frank Capra com Gary Cooper e Barbara Stanwyck
A sala está refrigerada

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Estreia da grandiosa e heroica epopeia
O TAMBOR DA LIBERDADE
com Ana Mariscal e Juan de Landa

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES ás 15-18-21.30
(com a sala refrigerada)
A mulher das cinco caras
Um drama intenso, com Jean Kent e Dirk Bogarde

HOJE, às 21,30 TERRAÇO Preços populares
Estreia do notável filme: UM DRAMA NOS ALPES, com Madeleine Carrol. Em reposição: SEGREDO DE ESTADO, com Douglas Fairbanks Junior.

Pavilhão Português Parque Mayer Às 21 e 30
2 filmes extraordinários
Aventura na Russia
COMEÇOU NO COMBOIO
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Crepusculo dos Deuses
Primavera no Outono

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Sinfonia Pastoral
Um homem de coragem

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21
Tarzan, o homem macaco
A rua do Delfim Verde

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30
Que Deus me salve
com Dana Andrews

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O bailarino Mariano Franco, que foi ensaiador coreográfico das companhias de revista do empresário Piero, e que ha tempo faz parte do «Ballet» Cimarro, no seu próximo regresso a Portugal, pensa em retomar a sua actividade artistica como ensaiador.

—Em Espinho, inaugurou-se um novo Cine-Teatro, propriedade da Empresa do Grande Casino, daquela cidade.

—O Orfeão do Porto dá hoje, no Teatro do Vale Formoso, um concerto de obras de autores portugueses e espanhois.

—Chega amanhã a Lisboa a companhia de comedias Vasco Santana, que no domingo terminou a sua digressão pelas ilhas.

—Não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para ingressar numa companhia em organização, em virtude de ter de partir para Africa, o actor Artur Semedo.

—Consta que a Empresa Portuguesa de Espectáculos Ld.ª, não tem ainda a certeza de poder apresentar no Porto o espectáculo «Sol de Portugal».

—Se o grupo de artistas «Os 6 novos» puder apresentar o seu segundo espectáculo na temporada que vai efectuar no Teatro D. Maria II, o seu ensaiador, o actor Ribeirinho, tomará parte no desempenho da nova peça—um original português.

—Indica-se para galã da opereta «As três Valsas» um artista de comédia que tem participado dos melhores elencos de companhias de declamação.

—A bordo do «Carvalho Araujo», que hoje chegou a Lisboa, regressou da sua «tournée» á Madeira e aos Açores a companhia de Vasco Santana.

Ribeirinho é o encenador

do grupo «Os 6 novos»

Francisco Ribeiro acarinhou a iniciativa de «Os 6 novos» e concordou em dirigi-los. Deste modo, volta ao teatro declamado, com a encenação da peça em 3 actos de Paul Nivoix, «Os novos patrões», o realizador consagrado de tantos espectáculos que rasgaram horizontes ao Teatro português, o animador dos Comediantes de Lisboa, do Teatro do Povo (1936-1940) e do eatro Universitário, o criador de tantas obras de beleza em que ficaram inconfundivelmente gravadas a sua cultura, a sua sensibilidade e o seu bom gosto.

Primeiras exibições

«Gosto desse bruto», no Tivoli

O cinema norte-americano devia esta reparação aos Estados Unidos porque foram os filmes de «gangsters» que nos levaram a supor que a fauna era inextinguivel e contra ela nada podiam as autoridades locais. Ora o «gangster» foi um produto da «lei-sêca», dos fabulosos negócios da clandestinidade e dos valentões que ofereciam protecção com percentagem. O cinema foi inicialmente uma arma de combate contra o «gangster», como o foi de propaganda do espinafre como alimento infantil através dos desenhos de Popey. Aconteceu, porém, que uns e outros filmes agradaram, e os produtores exploraram o filão, esquecidos até da ideia inicial. Agora os tempos são outros, e este filme faz a caricatura daquilo que antes aterrorizava, o «gangster», boa pessoa, e amorudo, perfeitamente interpretado por Paul Douglas, o bruto de quem Jean Peters gosta. Em segundo plano César Romero, Keenan Wynn, Joan Davis e Peter Price, este um garoto dos que sofreram a influência da época. O filme é magnifico, graciosissimo e os complementos muito interessantes.—*Visor 60.*

BOX Amanhã

Pelas 21 e 45 h., no *Estadio Internacional—Parque Mayer:* 6 GRANDIOSOS COMBATES entre os melhores amadores dos clubes: L. C. Rio de Janeiro, G. D. da Mouraria, Andorinha F. C., Glória A. C. P., Associação dos Estudantes do I. S. T.—Tomam parte os campeões: *Augusto Ferreira* (Mouraria), *Marcolino Rebelo* (R. de Janeiro), e os novos valores *Francisco Santos* (Andorinha) e *Silva Freire* (Gloria).—Bilhetes á venda a partir das 3 horas de amanhã, na Agência dos Restauradores e no Parque Mayer. Aos preços que o publico queria: *3$00, 5$00 e 10$00.*

COLISEU
HOJE, A'S 21,45
EM ESPECTACULO INTEIRO
A extraordinária e sensacional revista
SOL DE PORTUGAL
Um êxito total
80 - FIGURAS EM CENA - 80

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

Liberdade de Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

á praça, menos para luzir do que para apedrejar os seus inimigos.

Um Governo que não ausculta a opinião publica por uma Imprensa livre, é que quer ver o Pais através duns óculos cor-de-rosa. Já fez o seu tempo, uma oposição demolidora, hoje só tem seguro futuro politico quando ganhe dianteiras ao Governo na idoneidade administrativa, pelo perfeito conhecimento dos problemas publicos do seu tempo. Nem com liberdade de Imprensa e muito menos com censura, podemos deixar urdir teias de suspeições, insuficientemente fundadas sobre factos ou testemunhos, acerca da integridade de caracter dos homens publicos de maior relevo. Devemos poupá-los ás insinuações caluniosas, porque quanto mais vagos forem os termos em que sejam lançadas, paradoxalmente mais fortes são os vestigios que deixam, mais dificil se torna aos alvejados defenderem-se, pela generalização da acusação.

Eleito, como deputado independente, senti-me, honra seja á Assembleia Nacional, desde a primeira hora, em plena liberdade de fiscalização. No dia em que limitassem a minha actuação, o meu unico e irrecusável gesto de protesto seria o de resignar o meu mandato.

Morreram os ultimos ecos da campanha presidencial, tomando o candidato oposicionista e os seus apresentantes, honra lhes seja que não se esconderam na sombra, a plena responsabilidade dos seus assertos; mas muito longe do alcance da censura, no sussurro dos «cafés», elementos irresponsáveis passam de mão a mão exemplares policopiados contendo insinuações, desprevenidas de qualquer prova. Se defendo ardorosamente a liberdade de Imprensa, condeno impiedosamente a liberdade de calunia. Não são com essas asserções vagas de «cafés» que se ferem moralmente homens publicos. Os três homens publicos visados nestas campanhas não viram os seus adversários exibir qualquer espécie de prova ou testemunho valioso que os atingisse juridica e moralmente.

Uma campanha politica não deve rebuscar o escandalo na medida em que este desmoraliza o ambiente politico, mas quando o tenha de produzir, com os olhos fitos nos altos interesses nacionais, deve fazê-lo mais sobre as coisas administrativas do que sobre as pessoas.

Tragam factos e serei o seu porta-voz parlamentar, mas não levantem ondas de suspeição, porque essas não servem a Nação e, portanto, não podem ter a minha aprovação e consequentemente o meu apoio.

De certeza, a censura não foi criada para justificar uma força politica, deve ter sido organizada para fortificar a Justiça.

Honra seja á censura portuguesa que nunca acobertou, pelo que sei dela, prevaricadores, deixou, deixa e deixará sempre fazer-se uma leal correição a todos os serviços publicos e aos seus respectivos servidores.

A Oposição pode contar com ela, a este respeito, tem a garantia que lhe emprestam a honra das fardas que envergam os seus dirigentes.—P. B.

Hotel Infante de Sagres

Praça D. Filipa de Lencastre
Porto
HOTEL MODERNO
Todos os quartos com casa de banho
Diárias completas
1 pessoa ... ... 140$00 a 180$00
2 pessoas... ... 240$00 a 315$00
Só quarto e p. almoço
1 pessoa ... ... 95$00 a 135$00
2 pessoas ... ... 150$00 a 225$00
Serviço de restaurante á carta
Tel. 28101 Teleg. SAGROTEL

8 rotários brasileiros assistiram hoje à reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje a primeira reunião semanal de Agosto, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo.

Assistiram oito rotários brasileiros, entre os quais o sr. engenheiro Lauro Borba, antigo director do Rotary Internacional, e representantes dos clubes do Rio de Janeiro, de Copacabana, e de Londrina, a cidade mais moderna do Brasil, fundada em 1930 e que já tem hoje grande importancia e mais de 40.000 habitantes.

Estava também presente a sr.ª dr.ª Maria Manuela Alves, chefe dos serviços internacionais do Ministério das Corporações, cujos serviços na preparação do próximo Congresso Internacional de Medicina do Trabalho o sr. presidente enalteceu depois de ter saudado o Brasil e os representantes dos clubes rotários brasileiros.

O sr. conde de Caria apresentou os convidados, sendo depois saudado, pelo seu aniversário, bem como o sr. Luís Santiago—que completou 89 anos.

O sr. professor Francisco Gentil apresentou o sr. dr. Arthur Woo, famoso ginecologista chinês, de Hong-Kong, considerado «o pai» do Rotary Clube de Macau, e o professor sr. dr. Lima Basto cuja actividade, no Instituto Português de Oncologia, destacou.

O sr. dr. Allen, professor de português na Universidade de Illinois, apontou, como principais razões do interesse que nos Estados Unidos há pelas linguas portuguesa e espanhola, os desejos e as necessidades de relações com as nações das Américas do Sul e Central. Explicou o funcionamento do curso de português, que no terceiro ano, já abrange a literatura brasileira e «Os Lusíadas», ocupando-se no quarto, de problemas comerciais, de investigações e de pesquisas, manifestando a esperança de que o ensino do português se desenvolva mais.

O sr. Lauro Borba agradeceu as referências aos brasileiros; ofereceu, em nome da Rotary Internacional, a colaboração deste ao clube de Lisboa; referiu-se ás alterações na organização rotária, principalmente a atribuição do estabelecimento dos planos e sua execução á mesma entidade—o conselho director—, e apontou como uma grande conquista para os brasileiros o acordo ortográfico com Portugal.

O sr. Francisco de Oliveira Costa, em nome do Clube de Copacabana, entregou uma flamula deste, ao sr. presidente que em troca lhe ofereceu uma flamula do clube de Lisboa.

Jornalistas portugueses

que visitam a Inglaterra

LONDRES, 7—Uma delegação de seis representantes da Imprensa portuguesa chegará aqui de avião na quinta-feira, vinda de Lisboa, para uma visita de 15 dias á Grã-Bretanha, convidada pelo Foreign Office. Os jornalistas portugueses, que regressarão a Lisboa de avião em 24 de Agosto, serão acompanhados durante a visita por C. W. Scott, da embaixada britanica, em Lisboa.

O subsecretário de Estado adjunto dos Negócios Estrangeiros, J. W. Nicholle dará uma recepção em honra dos visitantes, em Londres, na sexta-feira, á noite.

A delegação apreciará vários aspectos da vida parlamentar, económica, educativa, industrial, agricola, social e cultural britanica.

Os representantes da Imprensa portuguesa que se deslocam a Inglaterra são dr. A. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do Secretariado Nacional de Informação; Fernando Baptista, redactor da «Republica»; dr. Fernando Teixeira, chefe da redacção do «Diário Popular»; dr. José Ribeiro dos Santos, sub-chefe da redacção do «Diário de Lisboa»; Augusto Fraga, redactor de «O Século»; e A. H. de Lima Brochado, sub-chefe da redacção do «Jornal de Noticias», do Porto. — (Reuter).

A situação em Berlim

A questão das exportações

BERLIM, 7—John Mac Cloy, alto comissário americano, anunciou á Imprensa que estão em curso conversações entre representantes alemães de Leste e Oeste para resolver a questão das exportações de Berlim. Exprimiu a esperança de que os negociadores encontrem forma de resolver os problemas, mas não deu nenhuma indicação sobre a solução encarada.—F. P.

ÓQUEI EM PATINS

O Benfica venceu por 8 a 5 o Campo de Ourique

Jogo realizado ontem á noite em Benfica, com assistência que enchia o recinto.

As equipas formaram:

Benfica: Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Rogério.

C. A. C. O.: Matos, Fausto, Bernardino, Rebelo, Nazário e Orlando. Arbitrou Jaime Rezende.

O Benfica e o Campo de Ourique são duas equipas jovens, ambas formadas á base dos conjuntos de juniores que deram brado há uns anos. Com o seu fulcro no médio, em torno de cuja acção gira o plano táctico do «cinco», apresentam-se com um sistema de jogo semelhante, mais poderosos os «encarnados», mais habilidosos os ouriquenses. E, para maior parecença, até o ponto fraco reside nas linhas atrasadas. Ontem, a marca subiu a 8-5, o que evidencia logo um poder de realização notável dos dois sectores atacantes, frente ás defesas em confronto. E foi, também, pelo mutuo «consentimento» que as balizas foram treze vezes devassadas.

O Benfica foi o primeiro a marcar—um golo feliz, nascido dum remate longo de Cruzeiro que o stick de Lisboa desviou quase sobre o guarda-rêdes. Mas o começo foi nivelado, tendo até Antunes intervido mais vezes do que Matos. Dois minutos volvidos, Bernardino fez o empate, após vistosa descida com os seus dianteiros; e, uns segundos depois, o Campo de Ourique estava em vencedor, naturalmente, e a impor-se ao adversário. Só a 6 minutos Cruzeiro restabeleceu a igualdade que Bernardino permitiu a seguir que se mantivesse, por ter desperdiçado um «penalti». Foi então a vez de passar o Benfica para o comando, fazendo Lisboa 3-2 no meio duma grande confusão frente ás balizas. Mas a vantagem só durou uns escassos minutos, que Bernardino repôs a igualdade. E entrou-se no periodo que ditou o vencedor. O Campo de Ourique, talvez pelo esforço desenvolvido, não manteve o ritmo. Consequentemente, o Benfica subiu. E no curto espaço de quatro minutos a marca passou a 6-3, resultado com que findou o primeiro tempo.

No recomeço, porém, foram os ouriquenses os primeiros a marcar, ante a passividade da defesa benfiquista, ontem em noite de apatia. E, novamente, é o C. A. C. O. a melhor equipa no rinque, a que comanda as operações. No entanto, o bom periodo de jogo dos vencidos não lhes traz mais golos, que só vêm a surgir a cinco minutos do final, numa jogada de Lisboa com a bola e o stick acima da altura regulamentar. O andamento abrandara sensivelmente. As jogadas são já mais em esforço do que em tecnica. Mas há ainda um ponto para cada lado. Fausto, introduzindo a bola nas próprias redes, dá 7-4 ao Benfica. E Rebêlo, quase sem oposição de Lopes, consegue o quinto e ultimo ponto, que fixa a marca do encontro: 8-5 a favor dos «encarnados».

A vitória aceita-se, mas não é o produto duma superioridade clara. O Benfica é mais equipa, tem maior poder de realização e de remate. Mas o Campo de Ourique não merecia a desvantagem de três pontos. Uma vitória «encarnada» pela tangente era o mais certo.

Arbitragem regular e imparcial.

Em 2.as e 3.as categorias as vitórias pertenceram igualmente ao Benfica por 12-2 e 1-0, respectivamente.

Para hoje marca o calendário dois encontros: Oeiras-Paço de Arcos e Parede-Futebol Benfica, a partir das 21 horas nos rinques dos clubes indicados em 1.º lugar.—*J. S.*

DESASTRE DE CAMIONETA

próximo da Covilhã

EVORA, 7. *(Pelo telefone).*—A cerca de 3 quilómetros da Covilhã, numa passagem de nivel situada na Estrada Nacional, a seguir á Ponte da Ribeira de Flandres, uma camioneta pertencente ao sr. Teodorico da Costa Maia, do Porto, guiada por Justino Baptista de Almeida, residente na Aldeia Nova, Grijó, foi de encontro ás cancelas de ferro que se encontravam fechadas, levando-as na sua frente a uma distancia de 50 metros. Dada a violência do embate, os travões e farois do carro partiram-se, pelo que a camioneta se precipitou num declive de 8 metros. A cabine ficou separada do carro. O carro transportava autos eléctricos de divertimentos de feira, pertencentes á Sociedade Lusitana de Atracções, com sede no Parque Mayer, em Lisboa. Estes carros iam da Covilhã para Vila Real. Não houve desastres pessoais.

Crime em Hollywood

HOLLYWOOD, 7.—Foram encontrados dois «gangsters» mortos no seu automóvel esta noite na capital do cinema, com a cabeça crivada de balas. Um deles, Tony Brancato, fora classificado pela Policia Federal entre os dez criminosos mais procurados nos Estados Unidos. Pensa-se que o assassino se teria escondido no carro, á retaguarda, durante a ausência dos bandidos e que disparou contra cada um vários tiros na nuca.—(F. P.).

Um caso anómalo nas provas escritas dos exames de admissão aos liceus

Sr. director:—No intuito de poupar o meu próximo áquilo que não desejaria que me fizessem a mim, pretendo com estas linhas focar um caso verdadeiramente anómalo verificado este ano nas provas escritas dos exames de admissão aos liceus e para cuja interpretação desde já agradeço a V. se digne chamar a atenção de quem de direito. É evidente que não pretendo com o facto tirar qualquer vantagem pessoal porquanto, embora me inclua no numero das vítimas da situação criada, não ignoro que, por determinação clara da lei, qualquer posição tomada por um juri após estes exames não é susceptivel de recurso, parece que ainda que lhe correspondam casos de comprovado engano. O caso pessoal aqui só intervem na medida em que foi necessário para dar conhecimento—e doloroso conhecimento!—do caso colectivo, fazendo-me sentir pesar sobre os ombros a obrigação moral de, pelos meios ao meu alcance—ainda que fracos—tentar evitar que casos análogos se voltem a verificar e outros passem pela dolorosa surpresa com que dezenas de familias foram contempladas neste findar de ano lectivo.

O caso é este: nas provas escritas dos exames da admissão, realizados nos liceus masculinos de Lisboa, verificaram-se os resultados seguintes:

Liceus	Examinandos	Examinandos reprovados	% de reprovações
Camões...	532	136	25,6
Gil Vicente ...	224	31	13,8
João de Castro	138	13	9,4
Passos Manuel...	353	49	13,9
Pedro Nunes ...	225	25	11,1

Salta á vista, á pessoa dotada do mais elementar sentido de observação, a desproporção verificada entre a percentagem de reprovações havida no liceu Camões (25,6 %) e as dos restantes liceus, onde a média das reprovações andou por metade (12,6 %). O fenómeno alarmaria o simples bom senso mas—há sempre um mas—o bom senso ás vezes atraiçoa-nos e faz-nos supor coisas que, á luz duma análise adequada, se verifica «á posteriori» não serem verdadeiras. Neste caso porém, submetido o facto a uma elementar análise estatistica, assegura-nos o cálculo das probabilidades que práticamente o acontecimento em questão não poderá ser devido apenas ás simples flutuações do acaso, porquanto, para uma amostra com aquelas dimensões, as percentagens de reprovações—a um nivel de segurança de 99 %—oscilariam entre os limites de 8,3 % e 16,8 %.

Quer isto dizer, práticamente: não há duvida do que o que se passou no liceu Camões foi diferente do que se passou nos restantes liceus.

Se assim é, vejamos quais as suas origens possiveis. Sendo comum o ponto de exame para todos os liceus, duas são as causas que saltam imediatamente á imaginação: ou os candidatos á admissão examinados no liceu Camões são de aptidão inferior (1 inapto para cada 3 aptos) aos que foram examinados nos restantes liceus (1 inapto para cada 7 aptos) ou os critérios de qualificação usados foram diferentes.

Julgo que a primeira hipótese não será admissivel: por que razão se haviam de fixar na zona do liceu Camões os individuos menos aptos? Por outro lado, também não parece aceitável que fossem fazer indevidamente ao liceu Camões condidatos fugidos dos outros liceus; todos os que de perto abordam, docente ou discentemente, a questão do ensino secundário na capital conhecem a fama do liceu Camões —«o das feras»—e já era assim no meu tempo. De resto, nada mais fácil de esclarecer por um inquérito adrede conduzido.

Resta a segunda hipótese: o critério de apreciação dos pontos no liceu Camões foi diferente e muito mais exigente de que o usado nos restantes liceus.

E assim sendo, pergunta-se, é isso legítimo?

Não parece dificil dar resposta pois, se o critério de exigência é admissivel e até certo ponto louvável no decorrer do curso do liceu, de acordo com o nivel do ensino aí ministrado, não se apresenta defensável quando se trata de um exame de admissão aos liceus, note-se bem, de admissão aos liceus e não de admissão ao liceu. De facto se neste caso se entende que poderia o seu pessoal docente adoptar critério especifico para admissão de alunos destinados exclusivamente a frequentá-lo, tal como a lei estabelece o exame, necessário para a frequência de qualquer estabelecimento de ensino secundário, independentemente do liceu em que é prestado, o critério não poderá deixar de ser uniforme ou ficarão os pobres examinandos sujeitos a um critério topográfico, isto é, aquele que reside na área do liceu X terá de preparar-se de modo diferente de aquele que more em qualquer outra zona da cidade.

Mas, no entanto, se, assim é, que o facto se torne publico, para que algumas dezenas de pais não vejam inglóriamente gorados os seus esforços pecuniários e prejudicados os seus planos de futuro, e, pais e alunos, não sintam o coração amargurado com surpresas como a que este ano, com a maior probabilidade, entristeceram cerca de 66 familias. De V., etc., *Vasco Pinto de Magalhães.*

EXEMPLO DE LONGEVIDADE

BUENOS AIRES, 7.—D. Celestina Sosa, que faleceu ontem em San Cristobal, na provincia de Santa Fé, com 108 anos, tinha 108 netos, bisnetos e trinetos.—(Reuter).

Os Serviços de Fiscalização

continuam a exercer a sua acção

em diversos campos do mercado

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

Batata negociada em condições ilegais

«Chama-se a atenção dos intermediários e oportunistas que estão a negociar a batata por grosso em condições ilegais, com prejuizo do agricultor e sem qualquer beneficio para o consumidor, para a gravidade da infracção que cometem. Têm sido ultimamente processados vários infractores a quem foram apreendidas camionetas com as respectivas cargas de batata, em alguns casos disfarçadas com outros produtos.

Os preços do leite

Mantém-se a fiscalização dos preços de compra do leite á Lavoura na zona abastecedora da capital. Alguns lavradores têm informado que vários intermediários já estão a adquirir o leite á produção, aos preços estabelecidos. Foram recebidas queixas acerca dos preços de venda do leite na região do Estoril, onde parece que alguns agricultores estão a vender o artigo mais caro que o estabelecido para a venda ao publico em Lisboa. O caso está a ser averiguado. Em várias localidades do concelho de Almada as brigadas têm fiscalizado activamente os preços dos artigos de mercado e verificado os preçários de «cafés», restaurantes, etc. O leite a copo estava também a ser vendido mais caro que em Lisboa. Foi mandado baixar de preço.

Questões de inquilinato

Têm sido levadas a cabo, ultimamente, numerosas investigações referentes a queixas sobre questões de inquilinato. A exigência e recebimento de indemnizações, obtidas sob diversas modalidades, têm dado origem ao processamento de alguns individuos, estando também em ultimação processos em que se verificam subterfugios vários, tais como passagem de recibos de quantias superiores ás que de facto são recebidas, com fins especulativos. Alguns queixosos têm usado de má fé ao recorrerem á Fiscalização, pelo que têm sido remetidos aos tribunais. Por especulação e má fé foram processados 15 individuos em Lisboa, Parede, Montijo, Porto, Vila Nova de Gaia e Paço de Arcos.

Comerciantes processados

Foram processados: por especulação na reparação de um automóvel, Simão Domingos Vieira, com oficina em Moscavide; por especulação na venda de carnes: Silvino Inácio Boléo e Manuel Augusto dos Santos, ambos cortadores, de Lisboa; a firma Agostinho & Américo, Ld.ª», de Algés; e Ildefonso Pereira da Costa, do mercado do Estoril, o qual, servindo-se do anonimato, enviara á Fiscalização cartas denunciando um talhante do Estoril de especular com a venda de carnes, averiguando-se que era ele o próprio dono do talho visado, que o havia arrendado a dois empregados seus e a quem lhes fornecia a carne, cobrando-lhes por fora importancias além dos preços tabelados. Por especulação nos preços de venda de vários géneros de mercearias, foram processados diversos retalhistas dos concelhos de Covilhã, Ponte de Sor, Almeida, Serpa, Tavira, Almeirim e Palmela. Por terem á venda produtos impróprios para consumo, também foram processados: João Francisco Grosso, com talho no mercado municipal de Loulé; e os retalhistas António Mendes de Oliveira, de Paredes; Acácio de Araujo Coutinho, de Barcelos, e António Rodrigues de Oliveira, de Trofa (Santo Tirso). O gerente do «Café Portugal», Ivo José Velasco, foi condenado pelo Tribunal de Policia, por especulação na venda de sumo de laranja, em 4 contos de muita, 1.500$00 de imposto e 500$00 ao advogado oficioso.

Condenados no tribunal

Foram julgados há tempo e condenados num processo do «mercado negro» em Leiria, descoberto o ano passado naquela região, Maria da Conceição Sousa, principal arguida, em 500 contos de multa e mil escudos de imposto de justiça; Albertina de Jesus, em 100 contos de multa e 200 escudos de imposto de justiça, e Adelino Antunes Junior em 3.740$00 de multa, além do imposto de justiça, e todos em prisão correccional, levando-se-lhes em conta, a prisão já sofrida».

Há fruta em abundancia

Continua a haver abundancia de fruta no Mercado Abastecedor. Vendem-se ali os cabazes grandes de peras a 30$00; pecegos, a 30$00, 40$00, 50$00 e 60$00; rainhas cláudias, a 25$00; maçãs, a 20$00 e uvas, a 3$50 e 4$00 o quilo. As primeiras uvas que apareceram são do Algarve. No entanto, a fruta nos postos do Grémio dos Produtores de Fruta, vende-se mais cara, em relação aos preços dos lugares de fruta e vendedores ambulantes, sendo estes que estão a obrigar a descida do preço da fruta. Pena é que lhes não seja concedida maior liberdade para fazerem o seu comércio, pois é a unica forma do publico consumidor poder comer boa fruta e a preços de harmonia com a sua abundancia, e evitando que ela apodreça no Mercado Abastecedor com prejuizo para a economia e para o produtor.

A Bienal de S. Paulo

inaugura-se em Outubro

O valor dos prémios é de um milhão de cruzeiros

RIO DE JANEIRO, 7.—Nos primeiros dias de Outubro próximo, será inaugurada em S. Paulo, a 1 Bienal de São Paulo, organizada pelo Museu de Arte Moderna daquela cidade. Do programa fazem parte, além de diversas exposições e concursos, três grandes manifestações artisticas, a Exposição Internacional de Artes Plásticas, a Exposição Internacional de Arquitectura e o Festival Cinematográfico Internacional. Este constará apenas da apresentação de filmes sobre arte. Já se inscreveram uns doze países incluindo Portugal, França e Haiti.

Eleva-se a mais de 1 milhão de cruzeiros o valor dos prémios instituidos para pintores, escultores, gravadores, arquitectos, cineastas, etc.

Na Bienal de São Paulo, reunir-se-ão os grandes nomes das artes plásticas da França, Bélgica, Holanda, Suiça, Inglaterra, México, Estados Unidos, e as obras de maior expressão de Portugal, Uruguai, Chile, Bolivia, Cuba, Japão e, certamente, a Alemanha. Por sua vez, a O. N. U. apresentará um grupo de arquitectos que trabalharam nos projectos da nova sede daquele organismo, em Nova York.

Por ultimo, os artistas brasileiros em grande numero concluem a preparação dos seus trabalhos para a Bienal onde haverá salas dedicadas a Portinari, Segall, ao escultor Vítor Brecharet, e outros, estando igualmente representados os gravadores Abramo e Goeldi.—(F. P.).

Um barco de carga português

encalhou e está em perigo

na barra de Port Liautey

Telegramas recebidos hoje em Lisboa e em Setubal, informam que o barco de carga português «Flores», de 249 toneladas, da praça de Setubal e pertencente á firma Chaves & Martins, Lda., encalhou ontem á entrada de Port Liautey, na costa marroquina, e que se encontra em perigo.

O «Flores», que tem 8 homens de tripulação, sob a chefia do mestre José Gonçalves Muchacho, de Viana do Castelo, transportava mais de 200 toneladas de cimento para aquele porto e tinha saido de Setubal no dia 2 do corrente.

Os primeiros telegramas eram alarmantes, mas informações posteriores dizem que foi possivel salvar toda a tripulação a qual já se encontra em terra. A situação do navio, construido apenas há cinco anos, continua, porém, a ser muito critica. Seguiram socorros para o local do encalhe.

Afundou-se um navio japonês

TOQUIO, 7.—O cargueiro japonês de 1.300 toneladas «Musashimaru» afundou-se esta manhã perto das costas do Sueste do Japão por ter abalroado, devido ao nevoeiro, com o navio americano de 7.000 toneladas «Panamerican Victory». A tripulação do navio nipão salvou-se.—(F. P.).

Caixa Geral de Depósitos

(Continuação da 1.ª página)

saram de 893.126 em 1947 para 1.166.553 no ano passado, um pouco menos, contudo, do que em 1949.

Montam a 227.117 os créditos concedidos pela Caixa Nacional de Crédito.

Os saldos devedores em contos, em 1950, estão assim divididos, por créditos concedidos:

Industrias extrativas, 1.795 contos; transformadoras, 691.013; de construção, 13.399; de transportes, 1.561; de turismo e espectáculos, 35.497. Somados 2.045 contos de operações diversas obtem-se o total de 745.270 contos.

As operações de interesse publico elevaram-se em 1950 a 4.117.320 contos e as de interesse particular a 1.356.346, o que corresponde a 5.493.666 contos.

Os lucros liquidos da Caixa Geral de Depósitos foram de 50.601 contos, dos quais couberam ao Estado por lei, 80 por cento, ou seja 39.011 contos.

O relatório é assinado pelo presidente do conselho de administração, sr. dr. Guilherme Luizello Alves Moreira, e pelos vogais, srs. engs. José Dias de Araujo Correia e Leovigildo Queimado Franco de Sousa; António José Brandão e Fernão de Ornelas Gonçalves.

As maravilhas

da televisão

(Continuação da 1.ª página)

mais sensacionais. Os grandes debates politicos, as passagens de modelos parisienses, as vedetas consagradas da Broadway passaram a ser das suas intimas relações. A antena rural capta, com efeito, os programas de uma grande estação e recebe, registadas em filmes, as emissões dos mais diversos distribuidores.

A televisão suprime as distancias

Quando os habitantes de Bloomington recebem agora em suas casas os parentes vindos de longe, agricultores como eles, mas estranhos ao mágico campo das imagens volantes, a recepção é sempre animada por uns laivos de piedade. Em Bloomington todos têm a consciência de que deixaram de ser rusticos. Sabem tanto sobre a alta costura, os escandalos mundanos, a Coreia e as ultimas anedotas de Milton Berle como se vivessem noo Time Square de Manhatan.

A televisão suprime as distancias muito melhor do que a aviação. Depois de tripular um tractor, o dono da herdade mete-se no banho, tendo em frente o écran. E é todo o Mundo que desfila na sua frente. Os sedentários graças aos documentários de viagens ficam em condições de conhecer os cantos mais reconditos das aldeias inglesas, as belezas das montanhas suiças e os cais parisienses. Os grandes concertos são ouvidos com mais perfeição do que se os auditores estivessem sentados no Metropolitano.

Os frequentadores do Metropolitano ouviram em Nova York, o ultimo concerto de Toscanini mas viram apenas do maestro famoso uma sombra fragil, uma mancha de cabelos brancos que lhes voltava as costas e uma batuta alada que zumbia em frente da orquestra.

Muito longe do Metropolitano os espectadores da televisão foram subitamente transportados para o meio dos instrumentos melodiosos e ficaram em frente do mestre. Sete camaras electronicas filmaram o concerto apontadas simultaneamente para os executantes e para a expressão exaltada e marcada pelo tempo do velho leão da musica. Em cada écran domestico perpassou a magia do seu jogo fisionomico. Os arcos viam-se, sobrepondo-se ao rosto de Toscanini. E nem um pormenor desse concerto famoso escapou aos melomanos de Bloomington. Estes puderam ver nitidamente, num desdobramento impressionante de imagens, o movimento do queixo que faz gemer os violoncelos, o volver de olhos que incita os flautistas numa sintese da vontade e da intenção daquele octogenário de génio. Foi-lhes assim possivel penetrar o segredo da colaboração e dos impulsos que estreitavam o maestro e os executantes, regidos pela sua batuta sublime.

Vaga de calor no Texas

e morte de 9 pessoas

DALLAS (Texas), 7.—Morreram, pelo menos, 9 pessoas, em Texas, em consequência de uma vaga de calor sufocante, que se sentiu no fim da semana. A temperatura ontem em Gainesville foi de 43 graus centigrados—a mais elevada há quinze anos a esta parte—seguindo-se Wichita Falls, Sherman e Mineral Wells, com 42 graus.—(Reuter).

Os suícidios na Itália

ROMA, 7.—Um total de 6.654 italianos (1.914 homens e 730 mulheres) suicidaram-se em 1950, segundo os serviços de estatistica oficiais. Representa 3.040 casos menos do que em 1949. As mortes por assassinio desceram também em numero, em relação a 1949. Nesse ano foram de 807, enquanto que em 1950 foram 615.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23º,7; minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,2; minima, 17.*

EM 3 LINHAS

Começam ámanhã e terminam no dia seguinte os exames de aptidão, nos diversos estabelecimentos universitários.

///

O sr. Edr. duardo Esteves Pinto foi autorizado a acumular o cargo de cirurgião do Sanatório D. Manuel II, com o de professor extraordinário da Faculdade de Medicina do Porto.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de dactilógrafo do quadro unico dos serviços centrais do Ministério da Educação Nacional.

///

No edificio do Instituto Nacional de Educação Fisica, na Cruz Quebrada, vão ser assentes três altos relevos, em pedra liós, representando as figuras decorativas de «A Educação», «A Força» e «A Beleza».

///

Vai ser construida uma estufa no Palácio Nacional de Belem Custará 55 contos.

///

A passagem á pedra da estátua da rainha Santa Isabel, custará á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais 150 contos.

///

A empreitada de vedações, nos quintais, das 500 moradias que constituem o Bairro Económico de Almada, na Cova da Piedade, foi adjudicada por 862 contos.

///

A Camara Municipal já elaborou o projecto do edificio a construir á entrada da Avenida Infante Santo, para comércio e escritórios.

///

No Municipio, concluiu-se o relatório que contém o estudo sobre a arborização e jardinagem do Sitio de Alvalade.

///

A camara despendeu cerca de 150 contos com o arranjo do pavimento da Praça da Figueira, entre as ruas dos Fanqueiros, Amparo, Correeiros e Betesga.

///

Por via aérea, chegou hoje dos Estados Unidos o grande financeiro americano Philip Leichtenberg, que vem avistar-se com diversas entidades oficiais portuguesas.

MARINHA MERCANTE

Visita do ministro da Marinha ao novo navio-motor «Lagoa»

Entrou hoje no Tejo, procedente de Espanha, onde foi adquirido para a Companhia de Navegação Carregadores Açorianos, o novo navio-motor «Lagoa», construido há poucos meses em Valência, para a Marinha Mercante espanhola e transferido o mês passado, com outro navio igual, para o pavilhão português, durante uma cerimónia a que assistiram membros do Governo espanhol e os embaixadores de Portugal em Madrid e de Espanha em Lisboa.

O «Lagoa», que atracou ao cais de Santa Apolónia, recebe ao fim da tarde a visita do sr. ministro da Marinha e dos srs. presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, os quais serão recebidos a bordo pelos directores da empresa armadora srs. visconde do Botelho e Jaime Pinho, bem como por outras entidades.

O outro navio adquirido em Espanha, também para os Carregadores Açorianos, chamar-se-á «Sete Cidades» e chegará brevemente ao Tejo.

Um barco para Moçambique

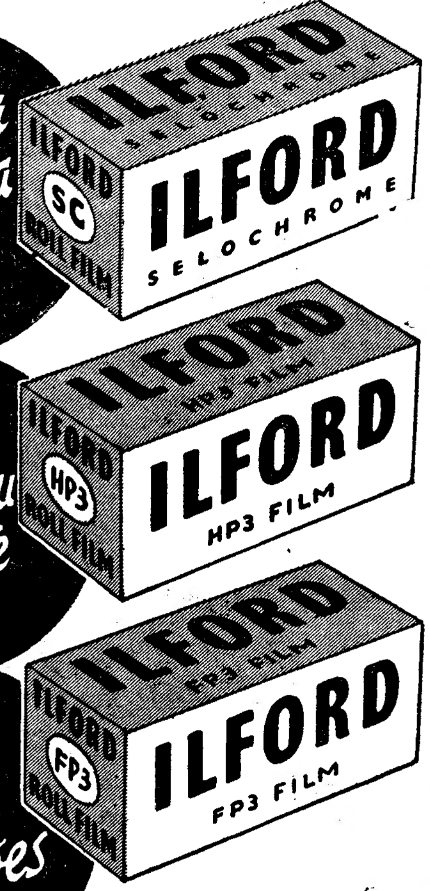
Com a assistência do ministro de Portugal em Haia, sr. dr. Quartin Bastos e de outras entidades portuguesas e holandesas, realizou-se ontem nos estaleiros de Arnhem (Holanda) a cerimónia do lançamento á água do rebocador «ferry-boat» «Niassa», destinado á Direcção dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, barco do qual foi madrinha a sr.ª D. Madalena da Silva, esposa do eng. naval sr. António José da Silva.

«Sempre Fixe»

O numero que amanhã é posto á venda, merece, como aliás todos os anteriores, ser apreciado devidamente pelos desportistas. A secção de «Rebola-a-bola» apresenta oportunos comentários aos acontecimentos da maior actualidade. Zéca Melão entrevista Joaquim Branco e Zorze fala do F. C. Monte Pedral. Também o Reporter Moderno e Dinamico, assim como V. Claro, um em verso e outro em prosa, se referem aos factos mais sensacionais da semana desportiva. Ilustrações de Pargana. Tudo, em suma, a caracter com as actividades do desporto. Mas nas outras secções também as melhores penas assinam os mais curiosos depoimentos. São humorismo, graça, chiste. Boa chalaça. O «Fixe» continua a marcar um lugar de evidência entre os jornais do género.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

3 PELÍCULAS infalíveis!



A película que agrada a todos

Para luz artificial ou deficiente

Para grandes ampliações

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante:

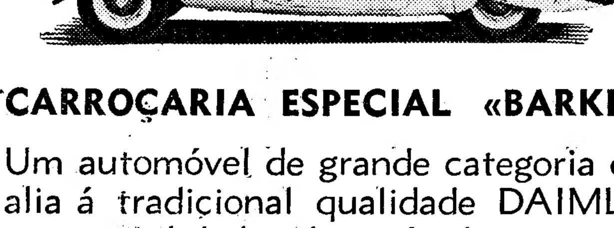
M. SIMOES JR. R. da Conceição, 46, 1.° - Telef. 3 0306 - LISBOA

ATENÇÃO: — Ao comprar rolos ILFORD exija uma senha para cada rolo, que o habilitará a valiosos prémios no valor de dezenas de milhar de escudos

Daimler

«2 1/2 LITROS»

SPECIAL SPORTS COUPÉ



CARROÇARIA ESPECIAL «BARKER»

Um automóvel de grande categoria que alia á tradicional qualidade DAIMLER as possibilidades dum rápido carro desportivo em que o conforto é absoluto

EM EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

AUTO — TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 56-F. — LISBOA

Joel Vigeant Gomes da Silva

FALECEU

Teresa Gubert Gomes, José Luis Gubert Gomes, Maria Teresa Gubert Gomes, Leonille Vigeant Gomes da Silva, Noemia Vigeant Gomes de Oliveira Simões e seu Marido, Lidia Vigeant Gomes Corrêia de Figueiredo e seu Marido, Kirio Vigeant Gomes da Silva, Luis Gubert y Capellá e sua Mulher, Amelie Vigeant dos Santos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença, confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Cunhado, Genro, Sobrinho e parente e que o seu funeral se realizou no passado dia 4 do corrente, da sua residência na Rua Andrade Corvo, 22, para jazigo de familia no Cemitério Oriental.

Joel Vigeant Gomes da Silva

FALECEU

CARLOS GOMES & C.ª, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em 3 do corrente, do seu muito querido socio-gerente Ex.mo sr. Joel Gomes e que o seu funeral se realizou no dia 4 para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Joel Vigeant Gomes da Silva

FALECEU

A COMPANHIA NACIONAL DE PRODUCTOS COLONIAIS, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em 3 do corrente, do seu muito querido Gerente, Ex.mo sr. Joel Gomes, e que o seu funeral se realizou no dia 4.

Joel Vigeant Gomes da Silva

FALECEU

O Gerente em exercicio, os chefes de serviço e demais empregados da firma Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª têm o desgosto de comunicar o falecimento em 3 do corrente, do sócio-gerente da mesma e seu Grande amigo, Ex.mo sr. Joel Vigeant Gomes da Silva, tendo-se o funeral realizado no dia 4 para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

AGENTES: VINALDA, LD.ª RUA SOUSA MARTINS, 9
TELEFONE 5 4997

FINALMENTE

O Holdtite

COLAS INDUSTRIAIS

Colas para madeira, cabedal, pano, papel, vulcanização, metais, louça, vidro, fotografia, etc

UMA COLA PARA CADA FIM

Se tiver um problema de colagem consulte-nos e resolvê-lo-emos

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS:

COUTO & DIAS, LDA.

R. Julio César Machado, 3, 2.°, Dto. Telefone 56181-82
—— LISBOA ——

A' venda em todas as casas da especialidade

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-D

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

Automóvel - ALLARD

ultimo modelo c/ 900 kilms. Vende-se bom preço. Cotal R. Artilharia um, 105.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 14 do corrente, para sair a 16

Recebe
Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

DE LUTO

Dr. António da Costa Cabral

O dr. António da Costa Cabral, ontem falecido em Paço de Arcos, foi uma figura muito distinta da diplomacia, de raro aprumo e fino espirito, dons que soube aliar a qualidades pessoais e a um belo sentido de patriotismo. Contava 81 anos. Começou a sua carreira no fim do século passado, pouco depois de se formar em Direito. Foi secretário de legação e encarregado de negócios em Viena de Austria, primeiro secretário em Londres e no Rio de Janeiro, onde foi encarregado de negócios. Em 1904 foi colocado em S. Petersburgo, como primeiro secretário, transitando sucessivamente para Londres e para Berlim.

Passou depois a servir na secretaria de Estado como chefe da 2.ª repartição dos negócios politicos e diplomáticos.

Em 1926 chefiou a repartição dos serviços portugueses na Sociedade das Nações; em 1929 era ministro plenipotenciário em Berlim, onde se conservou seis anos, passando á disponibilidade em 1935, reformando-se, por limite de idade em 1940.

Homem de um singular encanto pessoal, em todas as partes onde representou Portugal honrou o nome do nosso País e o seu próprio.

Foi também um desportista notável nas modalidades náuticas, havendo contribuido com Carlos Bleck para a revivescência do «Yachting», tomando parte com os seus barcos em regatas nacionais, ainda hoje evocadas, e cruzeiros internacionais. Velejador audacioso e sabedor foi vice-comodoro da velha Associação Naval e membro do Comité Olimpico.

Neto do marquês de Tomar e filho do conde do mesmo titulo o ilustre extinto era viuvo da sr.ª D. Josefa Mayer da Costa Cabral, irmão da sr.ª D. Luisa Dias e Sousa da Costa Cabral de Macedo.

O funeral do dr. António da Costa Cabral realizou-se esta manhã, de Carcavelos para o cemitério alemão, onde o corpo chegou pouco antes do meio-dia, constituindo uma expressiva manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Eng. Abel Pessôa

Sufragando a alma do engenheiro Abel Pessoa, falecido há 14 anos, num desastre de aviação, na Praia de Santa Cruz, manda sua familia celebrar missa amanhã, pelas 9 e 30, na igreja de S. Domingos.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

Relógios afiançados e baratos,
desde 250$00
PEIXOTO & JARDIM, LDA.
Pavilhão dos Ourives, 17

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Caem aguaceiros nas Ilhas Britanicas e na parte Norte da França, por influência de uma profunda depressão centrada sobre o Mar do Norte. Há fraca nebulosidade em Portugal e o vento é fraco a muito fresco na faixa costeira ocidental, a Sul do Cabo Carvoeiro, por acção conjunta de um anticiclone localizado na região dos Açores e de uma depressão de origem termica centrada sobre a Andaluzia. Espera-se que o sistema frontal localizado a Norte dos Açores agrave o tempo na parte Norte de Portugal, durante o dia de amanhã.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Hoje: Ceu geralmente nublado limpando para a noite, vento fraco a bonançoso de Norte, tornando-se fraco ou muito fraco na faixa costeira ocidental, a Sul do Cabo Carvoeiro, e temperatura estacionária. Amanhã: A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Ceu nublado a coberto e periodos de chuva fraca, especialmente durante a manhã. Vento fraco a bonançoso do quadrante Noroeste e pequena subida de temperatura. A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Ceu geralmente nublado, vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste e temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «O Sargento no Exército», pelo major Pereira da Conceição; 19 e 30, O compositor da semana: Balakireff; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário. *Programa A*—A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia», programa de Francisco Mata; 22, variedades em discos; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento», diálogo de Mário Marques; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio Cinema», revista de actualidades cinematográficas, coordenação de Fernando Garcia e Felix Ribeiro; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento. *Programa «B»*—A's 21 e 15, Sócios de instrumentos; 21 e 30, Opera: «Romeu e Julieta na aldeia» (Delius); 23 e 10, Musica de Camara; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19, «Divulgação do jazz», por Luis Vilas Boas; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa, por Maria Teixeira, Manuel Monteiro, Domingos Marques, Estevão Amarante, etc.; 21, Conjuntos; 21 e 15, Diálogos, por Olavo de Eça Leal; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, Teatro invisivel, por José de Oliveira Cosme; 22 e 45, Orquestras; 23, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSITARIO — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Canções por Lucienne Boyer; 20, Leitão de poesia, de Maria Helena Graça Mira; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Isto é Rádio Universitário; 20 e 30, Clube das oito e meia, por Fernando Muller e Rui Ferreira; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

Casino Estoril
HOJE
ESTREIA da célebre parelha de baile internacional
«FONT-Y-NITA»
que vem precedida de grande fama
*
ULTIMAS EXIBIÇÕES da vedeta da revista espanhola
CÉLIA GAMEZ
com a bailarina «Lidia Morell», o cantor «Carlos Tajes»
e as 12 «Glamour Girls Célia»
que tão grande sucesso têm feito neste Casino

AS ORQUESTRAS
TONY AMARAL, com o animador Max e a vocalista Teresa Maldonado; ASES DO RITMO, com Andrade Santos ao «solovox» e INTERNACIONAL, em numeros de concerto e dança.
— o —
PREÇOS: No Grande Salão Restaurante, entrada, 10$00 e consumo minimo de 15$00.—No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», consumo minimo 40$00.
(NOS PREÇOS DOS CONSUMOS MINIMOS ESTÃO INCLUIDAS TODAS AS TAXAS)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINÁSIO—A's 21 e 45—«A casca de laranja».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Gosto desse bruto».
EDEN—«Traição».
S. JORGE—«A mulher das cinco caras».
POLITEAMA—«Um João Ninguém».
ODEON e PALÁCIO—«Passaporte para o Inferno».
OLIMPIA—«O principe da paródia».
CAPITOLIO—«O tambor da liberdade».
TERRASSE—«Tarzan, o homem macaco».
PROMOTORA—«Avançada em Marrocos».
LYS—«Crepusculo dos Deuses».
R. AMADORA—«Aventureiro romantico».
CHABY (Algueirão)—«A noiva do corsário».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	687$	686$	687$
Consolidado 3 % T. 10	757$	756$	757
Consolidado 3 1/2 T. 10	874$	874$	874$
Centenários 4 %	1.985$	1.984$	1.988$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	948$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.215$	1.230$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	905$	905$	907$
Ultramarino cp. T. p....	—	565$	—
Portugal port. T. p. ...	1.210$	1.207$	—
Fidelidade	—	54.000$	—
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	145$	150$
Cimentos Tejo...	—	215$	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	140$	140$	140$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139 $	140$
Nac. Navegação T. p.	1.115$	1.110$	1.130$
Colonial de Navegação	—	796$	810$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.130$	—
Port. Tabacos cupão ...	338$	338$	339$
Tabacos Portugal cupão	—	402$	410$
Cassequel	1.050$	1.049$	1.051$
Agricola das Neves ...	—	—	1.000$
Agricultura Colonial ...	—	545$	580$
Açucar de Angola... ...	—	2.920$	2.960$
Buzi	—	135$	137$
Cabinda...	180$	178$	184$
Ilha do Principe	—	—	1.234$
Zamoézia T. de 25 ...	124$	124$	125$
Moçambique	181$	181$	191$
Electrica das Beiras ...	1.304$	1.301$	1.307$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Diplomata americano

em viagem pela Europa

Em avião seguiu esta manhã para Roma, depois de alguns dias de visita ao nosso País, onde deve regressar brevemente o sr. George Kennan, antigo encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, durante a ultima guerra, ex-ministro do seu país em Moscovo e ex-conselheiro do Departamento de Estado sobre assuntos soviéticos. O sr. George Kennan, que é considerado nos Estados Unidos o maior perito em assuntos russos, e a quem se atribui considerável influencia na posição «de força e de firmeza» do seu Governo com a Russia Soviética, é membro do Instituto para o Progresso das Ciencias de Princeptown, em Nova Jersey.

TRES HOMENS INTOXICADOS

com peixe em mau estado

PORTO, 7. (Pelo telefone)—Sofreram intoxicação por terem comido peixe em mau estado, os maritimos José Francisco Dias, de 34 anos, José Moreira, de 36 anos, e Manuel José Joaquim, de 39 anos, os quais seguiram para o hospital de Santo António, para receberem tratamento.

DESASTRE MORTAL

EVORA, 7—(Pelo telefone)—Informam de Elvas que, na serra da Claride, um desprendimento de terras esmagou a cabeça do cabouqueiro Benjamim Luis Fernandes, de 32 anos, natural de Mafra. O infeliz, que era casado, deixa uma filha de meses.

Candidatos a concursos

A Procuradoria Geral da Republica, emitiu o seguinte parecer: «Os requisitos ou condições legais exigidos na lei devem verificar-se nos candidatos até ao termo do prazo de encerramento do respectivo concurso, se outra coisa não estiver expressamente estabelecida».

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Policlínica de Arroios
Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e siflis—15 h.
Nebulizações de penicilina

Vende: JOALHARIA TORROAIS
Rua da Prata

CYMA
Relogio de precisão sem igual

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

A mensagem de Chvernik a Truman

A União Soviética

não alimenta desígnios agressivos

e não ameaça nenhum país

— diz-sé numa moção aprovada

pelo Praesidium soviético

(Continuação da 1.ª página)

dos homens, os governos que, não com palavras mas com actos, se esforçam por preservar a paz, devem encorajar por todos os meios esses esforços pacificos dos seus povos. O Governo soviético acolhe favorávelmente as comunicações de paz de qualquer país».

Esta ultima frase é interpretada em Washington como referência ao envio pelo presidente Truman da moção de paz, votada pelo Congresso americano.

Juntamente com a sua carta pessoal, Chvernik transmite a Truman o texto duma moção que parece ter sido votada ontem á porta fechada pelo Praesidium soviético. O presidente do Soviete Supremo pede que o texto desta «moção de paz» seja levado ao conhecimento do povo americano. Parece ser resposta á moção votada pelo Congresso em Junho e enviada a Chvernik por Truman em 7 de Julho, na qual se exprimia a amizade dos americanos por todos os povos, incluindo o russo. Na sua carta pessoal ao presidente soviético Truman declarara que «não haveria guerra» se o povo soviético pudesse ser posto ao corrente dos «objectivos pacificos do povo e Governos americanos». E Truman exprimia o seu desejo neste sentido junto de Chvernik.

A moção do Soviete Supremo declara que o povo soviético não pode compreender porque é que o Governo dos Estados Unidos rejeitou as sugestões anteriores para «a conclusão dum pacto entre as cinco grandes potências». O Governo soviético propôs já por duas vezes semelhante iniciativa e os povos amigos da paz no Mundo deram-lhe já «o seu fervoroso apoio e aprovação».

Nesta moção afirma-se que a U. R. S. S. fez «propostas reiteradas» para a solução da guerra da Coreia e de maneira geral tomou a iniciativa de tentar pôr termo á guerra fria.

A este propósito recorda-se em Washington que os Estados Unidos propuseram a reunião na sua capital, este ano, dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes (Estados Unidos, Grã-Bretanha, U. R. S. S. e França) a fim de diminuir a tensão entre Leste e Oeste, mas a reunião dos suplentes em Paris não conseguiu chegar a acordo sobre a agenda. Os Estados Unidos mantiveram o seu convite aos sovietes de participação em tal conferência.

«A União Soviética não alimenta designios agressivos—prossegue a moção—e não ameaça nenhum país ou povo. As forças armadas da U. R. S. S. não estão em guerra em parte alguma e não participam em qualquer accão militar».

Declara-se no Departamento de Estado que a proposta de Chvernik dum pacto dos cinco é, na realidade, a repetição das sugestões já feitas anteriormente por porta-vozes soviéticos e diz-se que se trata duma nova manobra que faz parte da «ofensiva de paz» da propaganda soviética. As cinco nações que negociariam esse acordo não foram designadas mas pensa-se em Washington que se trataria dos Estados Unidos, U. R. S. S., Grã-Bretanha, França e China comunista.

Segundo o Departamento de Estado, nenhum posto de rádio ou publicação soviética levou até agora ao conhecimento publico a mensagem do homem de Estado russo.—(F .P.).

Reserva em Washington

WASHINGTON, 7—A mensagem do presidente do Soviete Supremo, Chvernik, a Truman é acolhida com certa reserva nos circulos oficiais americanos, onde é considerada como sendo resposta á carta que o presidente dos Estados-Unidos enviou em 7 de Julho passado a Moscovo em nome do Congresso. Faz-se notar a este respeito que a carta de Truman foi ignorada até ontem á tarde pelo povo sovietico e que, portanto, só tendo em conta o «grande gesto de paz» do Soviete Supremo é que os cidadãos russos tomarão conhecimento da mensagem americana. Há nisto, sublinha-se, analogia com a forma como foi utilizado pelo «Pravda» o artigo de Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, que figurava ao lado da resposta cujo sentido geral era o de um texto de pura propaganda.

Embora receando que a mensagem de Chvernik seja também um texto de propaganda, os circulos oficiais notam que a passagem da moção que propõe a conferência dos cinco para o desarmamento geral refere-se pela primeira vez ao principio da inspecção. Certamente, há muito cepticismo em Washington neste capitulo quanto ás boas intenções de Moscovo (recordam-se os intermináveis e infrutuosos debates da O. N. U. sobre o plano Baruch), mas há curiosidade em conhecer o sentido exacto que daria Moscovo, no caso duma conferência dos cinco, á palavra inspecção.

Afora estas considerações, os porta-vozes oficiais do Governo americano recusam-se por ora a formular qualquer prognóstico sobre o seguimento que será dado por Washington á mensagem soviética.

Novo capitulo da «ofensiva da paz» soviética?

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 7—A proposta de Chvernik para uma conferência sobre os armamentos mundiais e fiscalização atómica parece nos circulos das Nações Unidas entrar no ambito da «ofensiva de paz» sovietica desencadeada em 23 de Junho quando Malik propôs a abertura de negociações para um armisticio na Coreia. Quanto a saber se esta proposta terá consequências práticas, mostra-se aqui muita reserva. Recorda-se, com efeito, que a fiscalização dos armamentos clássicos e atómicos foi objecto de numerosos debates ná O. N. U. sem que se tivesse verificado o menor progresso até ao presente no caminho da redução dos armamentos.

A tese desenvolvida inumeras vezes pela delegação sovietica na O. N. U. consiste em pedir a redução dum terço dos armamentos clássicos e a fiscalização dessa redução, assim como proibição incondicional da arma atómica acompanhada da fiscalização da destruição das existências. Segundo a tese ocidental, a elaboração dum sistema de fiscalização deve preceder e não acompanhar a redução e destruição dos armamentos. Entre estas duas teses ainda não se chegou até hoje a compromisso algum. A não ser que os Russos, depois da mensagem de Chvernik, modifiquem a sua tese anterior, não se vê bem nas Nações Unidas como é que a conferência dos cinco triunfaria onde falharam nos ultimos três as comissões dos armamentos clássicos e atómicos da Assembleia Geral da O. N. U.

E' por isso que, sem querer desprezar a «priori» a mensagem de Chvernik, e permitindo-se estudá-la a fundo antes de a rejeitar como simples instrumento da propaganda sovietica, os circulos das Nações Unidas não pensam que seja de natureza a fazer sair a questão do desarmamento do beco em que se encontra devido á oposição irredutivel entre as teses ocidental e russa.—(F. P.).

Comentário britanico

LONDRES, 7.—Um informador do Foreign Office britanico declarou hoje que a proposta russa de um pacto de paz de cinco potências «não introduz qualquer novo factor na situação». Recusou-se, porém, a fazer comentários pormenorizados ás propostas feitas numa carta de Chvernik ao presidente Truman.

Respondendo a uma pergunta, declarou que propostas de natureza semelhante tinham sido feitas por várias vezes, anteriormente.

Noutra resposta, disse parecer não haver vestígios de a mensagem do presidente Truman ter sido publicada na Imprensa soviética.—(R.).

Pleven aceitou

o encargo de formar governo

PARIS, 7.—Os observadores politicos estão convencidos de que René Pleven irá muito em breve ao Eliseu dar uma resposta positiva ao chefe do Estado, uma vez que os partidos politicos da maioria decidiram votar a investidura.

Pleven deve apresentar-se á Assembleia Nacional ainda hoje ou amanhã e conta-se que tenha a seu favor uma maioria bastante substancial.—(F. P.).

*

PARIS, 7.—Após uma entrevista de meia-hora com o presidente Auriol, René Pleven anunciou ao sair do Eliseu: «Acabo de dizer ao presidente da Republica que aceito ser presidente designado. Apresento-me amanhã de manhã perante a Assembleia Nacional. Conto fixar a hora exacta da apresentação depois de me avistar com o presidente Herriot para examinar as suas conveniências».

O presidente do Conselho designado consagrará a tarde á redacção da declaração de investidura.—(F. P.).

A missão britânica

visita á refinaria de Abadan

TEERÃO, 7 — Chegaram esta manhã a Coramechar, perto de Abadan, em dois aviões, a missão britanica chefiada por Richard Stokes e Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman. Cumprimentados pelo governador da provincia do Cuzistão e autoridades civis e militares persas, seguiram imediatamente para o centro administrativo da sociedade dos petróleos. Foram recebidos á entrada da residência de Eric Drake, antigo director da A. I. O. C., por Hossein Makki, representante da Comissão Parlamentar dos Petróleos, que lhes declarou: «Esta casa faz agora parte do património persa». Após alguns minutos de conversa, Stokes, Harriman e séquito almoçaram em Coramechar. Falarão á Imprensa antes de começar a visita ás refinarias.—(F. P.).

Um protesto jugoslavo

ao Governo romeno

BELGRADO, 7 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros entregou ao embaixador da Roménia uma nota dizendo:

«Muitos factos provam os esforços persistentes do Governo romeno não só para continuar mas ainda para intensificar a sua politica hóstil e agressiva para com a Jugoslávia.

«O Ministério dos Negócios Estrangeiros jugoslavo avisa sériamente o Governo romeno que já é tempo de pôr termo a esta politica aventurosa, contrária aos interesses conjugados do povo romeno e da paz no Mundo inteiro».—(F. P.).

Pouco e em Paz—muito se faz

Para as suas compras de artigos de estofador e decorador lembramos-lhes a Casa Elísio Santos.

Rua dos Sapateiros, trinta e dois — Lisboa.

A CONFERÊNCIA DE KAESONG

Ridgway

informou os comunistas

de que aceita

o recomeço das negociações

TOQUIO, 7 — O general Ridway anuncia que aceita o recomeço das negociações de Kaesong sob determinadas condições.

O texto da mensagem de Ridgway é o seguinte: «Recebi e tomei boa nota da vossa mensagem de 6 do corrente. Declara V. Ex.ª que foram «novamente» dadas á rigorosa observação dos regulamentos que estipulam que nenhum guarda armado deve penetrar na zona da conferência a fim de que não se repitam incidentes idênticos aos de 4 do corrente.

«Tomei igualmente nota de que V. Ex.ª, define esses incidentes como de caracter secundário, acidental e banal. Incidentes da referida natureza são, na realidade, de impoftancia fundamental, como já tive ocasião de afirmar. Não têm caracter secundário nem banal. O seu caracter acidental é discutivel, uma vez que, em violação do vosso acordo, unidades de morteiros e metralhadoras estavam presentes com os seus engenhos na zona neutra, quando é certo que tinha ficado assente que as unicas forças presentes deviam ser as que tivessem por missão fazer o policiamento militar.

«Desejo que fique bem esclarecido que a minha aceitação de recomeçar as conversações de armistício é condicionada pela vossa garantia de neutralização da zona de Kaesong. Qualquer falta de cumprimento deste ponto será interpretada como acção deliberada da vossa parte e tendente a pôr termo ás negociações de armistício. Espero a vossa aceitação desta condição».—(F. P.).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 7—A suspensão das conversações de Kaesong não será longa e, na verdade, decidida no sabado passado pelo general Ridgway, não tinha causado nenhuma sensação particular em Washington, onde se espera que as negociações recomecem dentro de 24 horas. No entanto, o tom e o teor das respostas dos comunistas á mensagem do comandante supremo das forças aliadas suscitou algum interesse nas esferas oficiais norte-americanas, as quais são de parecer que se trata, com efeito, de mensagens de desculpa. As autoridades comunistas reconheceram que houvera violação do acordo preliminar que proibia a presença de tropas armadas no local das negociações e a sua mensagem continha também um apelo ao general Ridgway para recomeço das conversações.

A decisão de Matthew Ridgway que suspendeu as negociações de Kaesong foi tomada com o pleno acordo de Washington. Provou claramente que os Estados-Unidos se mantêm firmes. Sem que se fale nisso, não se deixa de reconhecer que a suspensão deu aos negociadores mais 48 horas para reflectirem e consultarem o seu Governo. Em Toquio publicou-se, neste intervalo, uma declaração oficial do Grande quartel general americano aclarando a tese americana da zona desmilitarizada baseada na actual linha da frente. Não se fala, como se informara anteriormente, de uma larga penetração em território norte-coreano, ou seja muito para além do paralelo 38.º.

E' licito pensar que as conversações de Kaesong vão, não sómente recomeçar mas também sair do beco em que se encontravam. As desculpas apresentadas pelos comunistas parece indicarem, com efeito, o desejo de chegar a um termo. Por outro lado, a firmeza revelada pelos dirigentes americanos põe-nos ao abrigo de qualquer acusação de «apaziguamento». Segundo alguns observadores, os americanos poderiam mesmo fazer certas concessões de caracter secundário em Kaesong sem correr o risco de ser alvo de novas acusações deste genero.—(France Presse).